



Greve em Lisboa e Setúbal está a prejudicar os Açores

Apesar dos serviços mínimos decretados, a greve dos estivadores está a provocar atrasos na descarga de mercadorias para o arquipélago

RUI JORGE CABRAL/LUSA
acorianoorienta@acorianoorienta.pt

A greve dos estivadores dos portos de Lisboa e Setúbal está a provocar atrasos na chegada de mercadorias aos Açores, revelou à Lusa Lizuarte Machado, da OPERTRI, uma das empresas que gere as operações portuárias na região.

Segundo o responsável, já se verificam vários atrasos, dando o

caso de um "navio de mercadorias que aguarda há uma semana por oportunidade de carregar no porto de Leixões", salientando que o porta-contentores está em "fila de espera", devido ao congestionamento de mercadorias naquele entreposto.

Por seu turno, João Pimentel, da operadora Transinsular, espera que o serviço possa "recuperar" o tempo perdido na ligação prevista para a próxima semana.

O Governo decretou como serviços mínimos as ligações marítimas entre o Continente e as ilhas, que devem ser respeitados pelos operadores marítimos e pelos estivadores, nas greves parciais de Lisboa e Setúbal até ao dia 5 de dezembro.

EDUARDO RESENDES - ARQUIVO



Greve nacional prejudica Açores

Já houve greve em outubro

Recorde-se que já no início do mês de outubro, a greve dos portos, que na altura incluiu os Açores, provocou elevados prejuízos para a economia açoriana que, por exemplo, não conseguiu nesse tempo exportar carne e leite, havendo mesmo situações de ruturas de stock de carne açoriana em vários pontos de venda no Continente.

Sendo sempre difícil contabilizar ao certo os prejuízos - diretos e indiretos - causados por uma greve nos portos, contudo, na greve de outubro, os agentes económicos foram unânimes em reconhecer que a greve foi bastante negativa, sobretudo para quem comercializa produtos com prazo de validade reduzido. ♦